



PREVIBARRAS

Previdência Social do Município de
Quatro Barras

Pró-Gestão
Nível I RPPS



COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PREVIBARRAS ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia trinta de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e trinta minutos, na sede administrativa da Previdência Social do Município de Quatro Barras, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, conforme designação do Decreto Municipal nº10694/2025. Estiveram presentes os servidores municipais Osmar Dominguez, Ellen Correa Wandembruck Lago, Grasielen Cordeiro Pensak Duarte e Ana Paula da Rocha Pires, para a realização da reunião ordinária do Comitê de Investimentos. A senhora Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros e procedeu com a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se a registrar os assuntos constantes na pauta da reunião. **(1) Análise de Relatório Mensal de Gestão:** os membros do Comitê analisaram o relatório elaborado pela empresa Mais Valia Consultoria, referente às aplicações e investimentos dos recursos da PreviBarras no mês de março de 2025, onde observou-se que o retorno no mês foi de 1,02%, ficando acima da meta atuarial de março/2025 que fechou em 0,91%. Sendo que a meta acumulada ficou em 2,87%, enquanto que a meta acumulada para 2025 ficou em 3,32%. Desta forma emitiram parecer atestando a regularidade da gestão dos recursos vinculados ao RPPS, que agora será submetido à aprovação dos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal da PreviBarras. **(2) Análise de Relatório Trimestral de Gestão:** em cumprimento ao art. 136 da Portaria MPS 1467/2022 apresenta-se o relatório trimestral dos investimentos, elaborado pela empresa Mais Valia Consultoria, com a seguinte análise: **a) Carteira de Investimentos:** no final do período (janeiro a março/2025), a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021; **b) Enquadramento:** A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu, como boas alternativas. **c) Rentabilidade:** As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram no trimestre resultados acumulados de 2,87%, abaixo da sua meta atuarial que ficou em 3,32%, gerando um retorno de R\$ 3.020.238,16 (três milhões, vinte mil, duzentos e trinta e oito reais e dezesseis centavos); **d) Distribuição da Carteira por Benchmarks:** A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos; **e) Distribuição por Classificação Anbima:** os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento; **f) Distribuição por Gestoras e Administradoras:** as gestoras e administradoras dos fundos de investimento presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva da SPREV, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos; **g) Retorno da Carteira de Investimentos:** no segmento de renda fixa, onde os principais benchmarks fecharam em alta, entre eles os fundos atrelados à inflação, que seguiram impactados positivamente pelo fechamento da curva de juros. Já no segmento de renda variável, os destaques ficaram com os principais índices como o Ibovespa



PREVIBARRAS



Pró-Gestão
Nível I RPPS

Previdência Social do Município de Quatro Barras



e o Small Caps que performaram adequadamente. Já os fundos ligados a ativos no exterior apresentaram desempenho negativo refletindo: a valorização do real frente ao dólar e o fraco desempenho dos ativos nas bolsas americanas; **h) Retorno dos Fundos de Investimentos:** os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, assim como também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos. Desta forma, os membros do Comitê emitiram parecer atestando a regularidade da gestão dos recursos vinculados ao RPPS, que agora será submetido à aprovação dos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal da PreviBarras. **(3) Ajustes na Carteira de Investimentos para março/2025:** Como a meta atuarial de 2024 não foi atingida e necessitando alcançar a meta de 5,47% mais INPC para 2025, é fundamental que façamos alguns ajustes nos fundos da carteira da PreviBarras agora em março. Por isso, solicitamos ao consultor de investimentos Ronaldo Borges da Fonseca, da empresa Mais Valia, que realizasse uma análise da nossa carteira com base no ALM e na nossa PI para 2025. Ele apresentou uma análise focada na aquisição de títulos públicos, incluindo NTN-Bs e fundos vértices, além de recomendar a compra de LFTs e investimentos em fundos atrelados ao CDI. E considerando ainda que temos dois fundos na carteira que estão próximos do limite de 20% do patrimônio da PreviBarras, que são o BB Fluxo e o BB Alocação Ativa, foram feitas as seguintes sugestões: **1)** Resgate de R\$ 5 MM do Fundo CAIXA IMA-B, que pelo recente fechamento de taxas em 2025 teve boa valorização e aplicação dos recursos resgatados aplicar no Fundo CAIXA Brasil Referenciados DI (fundo novo se quiser manter recursos na CAIXA) ou nos 2 fundos indexados ao CDI citados acima. **2)** com a mesma justificativa, ou seja, por estarem com concentração de NTN-B em suas carteiras, visando a redução a exposição de risco de mercado / desvalorização, sugerimos o resgate de R\$ 5MM do Fundo BB IDKA 2 e sua aplicação no Fundo BB Perfil (fundo novo se quiser manter recursos no BB) ou nos 2 fundos indexados ao CDI citados acima. **3)** Resgate total do Fundo BB Fluxo e sua aplicação no Fundo BB PERFIL que tem melhor relação risco retorno, conforme pode ser percebido nas lâminas em anexo e que foram extraídas de nosso sistema. A diferença de retorno se dá, basicamente, porque o BB Fluxo tem taxa de administração de 1% e o BB Perfil de 0,20%. Ressalte-se que o Fundo BB Fluxo está próximo (17%) de seu limite legal de abrigo, no máximo, 20% do patrimônio do PreviBarras. Dessa forma, em caso de decisão dessas realocações há necessidade de acomodação de valores, entre as sugestões citadas, pela equipe do PreviBarras. Apresentamos a opção do Fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 11.046.645/0001-81 que se enquadra no artigo 7º, I, b e assim se enquadrando na exceção do limite máximo de 20% do patrimônio nele alocado. Sua carteira está composta, basicamente, por LFTs. **4)** resgate de R\$ 16 Milhões do Fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO que está com significativo volume, mas não de resultados adequados a meta atuarial. Caso a Equipe do PreviBarras queira manter recursos resgatados no próprio BB, apresentamos a opção do Fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 11.046.645/0001-81 que se enquadra no artigo 7º, I, b e assim se enquadrando na exceção do limite máximo de 20% do patrimônio nele alocado. Sua carteira está composta, basicamente, por LFTs. **5)** no segmento de renda variável, as mudanças (resgates), se ocorrerem, devem ser feitas com base na atual expectativa da Equipe do PreviBarras para o segmento de renda variável. Em janeiro, a rentabilidade foi bem interessante, mas em fevereiro houve significativas desvalorizações nos investimentos. Em janeiro o IBOVESPA foi positivo em 4,86% e em fevereiro no campo negativo com -2,64%. **6)** no segmento de investimentos no exterior (fundos BDR e aqueles enquadrados no atual Artigo 9, III da Resolução 4.963) sugerimos uma avaliação da gestão do PreviBarras na medida em



PREVIBARRAS

Pró-Gestão
Nível I RPPS

Previdência Social do Município de
Quatro Barras



que os resultados acumulados nos 2 últimos anos são positivos e excepcionais, recomendando assim uma realização de lucro parcial (gestão ativa de "resgatar na alta e botar o ganho no bolso"), ainda que ocupem baixo percentual do total dos investimentos. A parte remanescente ainda tem potencial de oferecer retornos atraentes em 2025, ante de nossa expectativa de ajuste, para baixo, dos atuais níveis de valorização dos principais índices e cotações verificados nas bolsas americanas se materialize, pois "permanecem no nosso radar", como temos claramente exposto. Recomendamos o resgate de 50% do valor investido no Fundo ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL 1 e sua aplicação no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI. Após avaliar o relatório de análise de carteira da Mais Valia o Comitê de Investimentos deliberou as seguintes questões: a) resgatar o valor de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) do Fundo BB FLUXO FIC RENA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO da conta 12080-4 e transferir/realocar R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) no Fundo BRADESCO PREMIUM RESP. LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI e R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENA FIXA REFERENCIADO DI, ambos os fundos já constam da carteira de investimentos da PreviBarras. As demais movimentações ocorrerão após o envio das lâminas dos fundos que atendem à sugestão da consultoria e àqueles solicitados pelo Comitê de Investimentos para avaliação, pelas instituições Banco do Brasil, Bradesco Itaú e Caixa Econômica. **(4) Ajustes na Carteira de Investimentos para abril/2025:**tendo em vista que a conta da Taxa de Administração estava com um saldo acumulado, foram aplicados o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo BB Previdenciário RF IRF-M1 de títulos Públicos da conta 10978-9. Fundo está que já possui valores aplicados referente aos recursos da taxa de administração, não se tratando de fundo de investimento novo. Nada mais havendo a ser relatado, a senhora Presidente deu a reunião por encerrada, determinando a lavratura da presente ata, que vai assinada por todos os membros presentes.

Osmar Dominguez	
Ellen Correa Wandembruck Lago	
Grasielen Cordeiro Pensak Duarte	
Ana Paula da Rocha Pires	